

Será que os portugueses se sentem pressionados no Dia dos Namorados?

menshealth.pt/5309269752/sera-que-os-portugueses-se-sentem-pressionados-no-dia-dos-namorados



14 fevereiro, 2023



Fotografia: Freepik

Quer queira, que não, o dia de São Valentim é uma data que não passa despercebida a ninguém. Levámos esta questão a um psicólogo.

14 de fevereiro. Qualquer loja enche-se de corações vermelhos (desde joalharias a supermercados), os restaurantes preparam menus especiais e esgotam a lotação com reservas para dois. Quanto aos solteiros, debatem-se com a questão **'ficar em casa ou contrariar' a data?** O caso não pode ser generalizado. Nesta noite de quinta-feira haverá certamente quem jante sozinho apenas por que sim. Mas há também quem o faça propositadamente, como reconhece o sociólogo Paulo Peixoto, que assume que "poderá haver alguma pressão por parte dos solteiros, mas no sentido inverso." Ou seja, não se sentem pressionados por estarem sozinhos, mas por **"acharem que o dia marca negativamente a situação que enfrentam"**

. Num sentido de o contrariar, reagem, por exemplo, com um jantar a solo.

Quando questionado por esta pressão social, o especialista que é também professor auxiliar da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e pesquisador do Centro de Estudos Sociais esclarece que não é tanto de pressão que se fala, mas sim de uma reação social que "de facto existe, e não só relativamente a este dia".

Dia do pai, da mãe ou qualquer outra data comemorativa, são exemplos de efemérides que caracterizam **a sociedade em que vivemos, "que é marcada pela temporalidade ligada ao consumo"**. Ao consumismo em extremo que daqui nasce, "algumas pessoas fazem por marcar presença de uma maneira reativa e não proactiva", reconhece Paulo Peixoto. O reservar mesa para um no dia 14 de fevereiro ilustra esta postura.

Achou este conteúdo relevante?

Men's Health, 2023 © Todos os direitos reservados